PRONUNCIAMENTOS DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 1ª Sessão Extraordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura - Vereador e amigo Sabá, segundo secretário desta Casa - realizada hoje, 25 de março de 2021. Votação da Ata, em única discussão, em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Vereador Carlos Muniz, leitura do Expediente, primeiro secretário desta Casa.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Eu gostaria da atenção de todos os vereadores. Eu queria que os microfones, tanto do Plenário como daqueles vereadores

que estão de forma remota, que a nossa assistência técnica segurasse aí um pouquinho, inclusive os encaminhamentos de Questão de Ordem. V. Exas. ouvem? Dá um retorno melhor aos vereadores que estão remotamente, eles estão sem retorno. O som melhorou? Aumenta o meu som, por favor. E agora? É o som para eles, não é para mim. É o som para eles. Talvez fique melhor assim, não é? Melhorou agora? Está melhor para vocês? Obrigado, vereador Ricardo Almeida, amigo vereador.

Então, eu queria a atenção de V. Exas., queria a atenção, inclusive, do líder do governo. Eu preciso especialmente da atenção de todos os vereadores.

Nós, vereador Átila e vereador Penalva, estabelecemos a convocação de uma sessão extraordinária que, dentre as várias razões, a razão principal é o momento da pandemia. Vereador Paulo Magalhães, queria a atenção de V. Exa., do vereador Helio Ferreira e do vereador Tiago Ferreira. Queria a atenção de V. Exas. Nós estamos vivendo um momento extremamente difícil em relação à pandemia, e a Casa, a Câmara Municipal da nossa cidade, conversava ontem por mensagens com a vereadora Marta Rodrigues, e uma coisa que ela me disse, extremamente importante é que uma das razões, ou a maior razão de eu ter tido mais uma vez o apoio da bancada de oposição para ser reconduzido a esta Presidência, são os princípios da democracia, da posição, vereador Átila, equânime que eu trato todo e qualquer vereador nesta Casa.

Às vezes, professor Edvaldo Brito, o tratamento que eu dedico a V. Exa. poucas pessoas ou aqueles que não têm sensibilidade podem não entender. Primeiro, por uma relação

muito próxima de uma relação familiar; segundo, qual o presidente das Câmaras Municipais do país e das capitais - e não preciso rasgar confetes com V. Exa. - que tem a oportunidade de ter um conselheiro, um patrono e um procurador parlamentar como V. Exa., um conselheiro de todas as horas?

Às vezes, as pessoas não entendem o tratamento, vereadora Marta Rodrigues, e lhe peço sempre, como líder da oposição, que consiga fazer com que os vereadores da oposição se projetem na minha posição, porque o tratamento às vezes que eu dou à bancada de oposição também não é entendido por todos. Muitas vezes, pela vontade de alguns, eu deveria atropelar os interesses da oposição, ultrapassar os interesses da oposição, mas não o faço. Não o faço pelo senso de justiça porque quem dá gesto, quer gesto.

Se V. Exas. - queria a atenção, estou pedindo mais uma vez a atenção do líder do governo Paulo Magalhães, que é importante, do presidente da Comissão de Constituição e Justiça e dos vereadores Helio Ferreira e Tiago Ferreira. O que nós devemos, neste exato momento, é ter a concepção de que além desse problema da pandemia, e se V. Exas., vereador Tinoco e vereador Duda Sanches, se V. Exas. observarem hoje, está na Ordem do Dia de votação quatro projetos. Dentre esses projetos, um projeto que é o primeiro projeto da Ordem do Dia que assumo nesta oportunidade, que coloquei em votação na Ordem do Dia porque tenho vivenciado e compartilhado com alguns colegas desta Casa a problemática; e quando eu vejo essas duas grandes figuras, a problemática do transporte público na Cidade do Salvador.

Tomei a coragem de assim o fazer hoje porque prevalecendo aquilo que sempre defendi, prevalecendo a independência desta Casa, não posso permitir que o Poder Executivo Municipal possa apenas conclamar esta Casa como apoio numa reta final.

Não sei se V. Exas. sabem, o processo de intervenção que iniciou-se no ano passado, esse processo de intervenção, vereadora Marta, está findando, salvo melhor juízo, agora no mês de junho. E se findado, vereador Augusto, agora no mês de junho o processo da intervenção, só há duas razões: ou se convoca um contrato através do termo emergencial ou a Prefeitura Municipal assume o transporte público.

Não sei se V. Exas. sabem que o governo municipal, mês a mês com a intervenção numa bacia, numa bacia chamada CSN, o governo aporta 14 milhões de reais mês a mês. Não é justo com a nossa cidade, não é justo que por irresponsabilidade de empresários da cidade que não souberam tocar o seu negócio, que não souberam gerenciar as suas crises, que o município continue aportando. Mas acima de tudo, vereador Helio Ferreira, vejo que V. Exa. e que o vereador Tiago Ferreira não dormem há mais de uma semana.

Tenho conversado com V. Exas. porque a preocupação desta Casa, vereador Sidninho, V. Exa., que estabeleceu um belo trabalho como líder da oposição nesta Casa, sempre respeitando este presidente. Digo e vou registrar, doa a quem doer: a oposição tem um papel diferenciado na vida deste presidente. Quero dizer que sei da luta de V. Exas., e não sei se posso, com os despachos que estabeleci por telefone e por mensagem de forma auricular com V. Exas., revelar neste Plenário a preocupação que tem V.

Exas. com os trabalhadores do transporte público, com mais de três mil trabalhadores do transporte público.

E aí me debrucei por toda esta semana com o vereador Henrique Carballal, que sempre teve ao lado de V. Exas., e antes mesmo de V. Exas. nesta Casa, a defesa dos princípios do transporte público, dos trabalhadores. Ontem mesmo, vereador Anderson Ninho, falava com V. Exa., mas ao lado de Carballal, na sua casa, procurava entender a complexidade que é esse sistema. Só tive, vereador Tinoco, a oportunidade. E faço isso, vereador Penalva, vereador Marcelo Maia, de forma muito humilde, em dizer que só consegui entender a complexidade desse sistema conversando com esses vereadores, desabafando com a vereadora Marta Rodrigues. O que nós precisamos é entender que esses trabalhadores não podem ser penalizados.

E pasmem, senhores, se nós estamos preocupados com a pandemia, nós temos ao lado da pandemia uma dificuldade muito maior, que é o transporte público neste momento. Mas não muito maior, porque se nós quantificarmos o valor da vida, mas quando eu falo de quantificarmos as pessoas envolvidas, lógico, de toda sorte não tem comparativo com o efeito da pandemia, mas são quase quatro mil trabalhadores que merecem, Dr. José Antônio, a respeitabilidade desta Casa. Não vou aceitar, e por isso fiz questão que o governo, vereador Paulo Magalhães, encaminhasse essa mensagem, porque salvo melhor juízo, ontem o vereador Tiago Ferreira me mandou, inclusive, imagens, o vereador Helio Ferreira, da assembleia dos trabalhadores rodoviários. De toda sorte, se não pesar a mão amiga da Câmara Municipal desta cidade nesta oportunidade, possivelmente no dia 1º ao dia 5 do

próximo mês esses trabalhadores não vão receber os seus salários. Vocês imaginem, mais de três mil trabalhadores.

Aí eu comecei a fazer uma arrumação do juízo de valor. Comecei, vereadora Débora Santana, a pensar nessas vidas. Mas nada disso seria possível se eu não tivesse interlocutores nesta Casa, se eu não tivesse a paciência e a sabedoria para ouvir Helio Ferreira, para ouvir Tiago Ferreira. Mas tudo isso, e a construção, vereador Sidninho, desta mensagem, deu-se por conta das orientações jurídicas - e por isso sempre recorro a ele - do professor Edvaldo Brito, que me fez resgatar na memória da história. Todos nós, inclusive eu, havíamos esquecido da tramitação de um projeto, de uma mensagem do Executivo nesta Casa, que chegou em agosto do último ano, do ano de 2020, que falava que tem como objeto a intervenção, com regulamentação municipal. A intervenção, quando foi feita, foi baseada numa legislação federal, e nós precisaríamos, naquela oportunidade, ter aprovado também esta regulamentação, Gordinho da Favela, aqui na Cidade do Salvador, com os aprimoramentos jurídicos, com os indicativos jurídicos. Tem mais de 12 dias que eu levo a risco a vida do professor Edvaldo Brito, porque tenho estado presencialmente com ele - e ele, pelo amor à cidade - discutindo esse projeto, aperfeiçoando esse projeto. E disse ele: “Este projeto, que falarei para V. Exas. nesta oportunidade, só terá” - peço silêncio aqui da parte técnica – “valor se nós aprovarmos também, Geraldo Júnior, a legislação municipal que regulamenta esta intervenção para que esses trabalhadores” – e Helio Ferreira e Tiago Ferreira vão acompanhar essa sessão remota porque ambos estarão daqui a pouco no Tribunal Regional Eleitoral da 5ª Região

e o meu presidente Tiago Ferreira diz claramente que outorgou a ele – “para que esses direitos desses trabalhadores sejam honrados.”

E, desta sorte, a vereadora Marta Rodrigues e o vereador Suíca, mergulhados na problemática, e Marta falando pela oposição disse: “Presidente, nós só podemos...” - vereador Duda Sanches, queria a atenção de V. Exas. para que não haja dúvidas na votação. Queria a atenção de V. Exas. para que entendessem a vereadora Marta, o vereador Suíca, e o vereador Carballal tinha falado isso para mim lá atrás. Só há um jeito da aprovação desse projeto, vereadora Cris, se estabelecer, se V. Exa. caucionar a aprovação desse projeto a requisição administrativa a exemplo, vereador Paulo Magalhães, do que está sendo feito com os hospitais, como fez com o Hospital Salvador, requisição administrativa, requisição administrativa dos ônibus, requisição administrativa das garagens porque esta empresa – e faço o registro em Ata – ela não tem a capacidade, ela não tem a competência, essa bacia, para administrar essas linhas que estão no seu contexto. Estou registrando em Ata. Tenho a coragem de dizer – queria que os microfones estivessem fechados, já pedi à parte técnica. E essa requisição administrativa é um compromisso que há de toda sorte do governo municipal – os sons ainda estão abertos, os áudios estão abertos.

Então, eu queria que V. Exas., além desse entendimento, conseguissem ter a sensibilidade de que não há como ter aprovação desse projeto se o governo – como já o fez – estabelecesse, vereador Tiago, obrigado pelas suas sugestões, Marta e Suíca foram muito felizes, mas V. Exa. havia sinalizado

isso: “Presidente, não há como aprovar esse projeto se não tiver requisição administrativa”.

E aí vem o vereador Helio e diz: “Essas experiências são experiências de outras capitais, e eu comecei a entender. Então, esse projeto de lei – e aí vem a terceira condição dada por Helio Ferreira e por Tiago Ferreira, e Helio emocionalmente quase tem um prejuízo à sua saúde quando bateu na mesa e disse ao governo que a aprovação desse projeto para a contratação por REDA desses 3 mil trabalhadores ele só se concretiza se forem trabalhadores que já estão nessas empresas. É a condição desse projeto. Não era inventar a roda. Não é contratar outros trabalhadores.

Então, vereadora Marta, vereador Sílvio Humberto, vereadora Laina, vereador professor Edvaldo Brito, vereadores da oposição, vereadora Marighella, vereador Augusto, vereadores da oposição, eu construí esse projeto. Quando digo eu, a Casa, para que esse projeto estivesse aqui hoje porque não dá para nós sermos levados a reboque. Não dá, como fizeram outrora, e me permitam não citar em qual gestão, tirar a condição da Casa da análise das planilhas do transporte público.

E aí, vereador Alexandre Aleluia, nós criamos uma comissão tão bem presidida pelo vereador Henrique Carballal. E quero dizer, de toda sorte, o outro entendimento que fiz com o governo municipal. Não será comissão, será um grupo de trabalho de crise do transporte público porque eu vou dar uma informação a V. Exas. Ontem me foram mostrados 12 e-mails, 12 e-mails que submetiam o professor Edvaldo Brito, convocando, convidando empresas privadas de outras capitais para virem

operar esse sistema e todas deram a negativa porque o sistema – reitero, falei lá atrás, há 7 meses, e gerou uma polêmica –, um transporte público falido, um transporte público arrasado.

Então, meu primeiro vice-presidente, vereador Duda Sanches, não vamos aguardar o prazo de maio e junho, quando vence o período de o município decretar a caducidade da relação, a caducidade do contrato, a caducidade do negócio estabelecido, quando eu falo negócio, negócio jurídico estabelecido em outra oportunidade. Não vou me curvar a esse processo, quando eu falo esse processo, não ao projeto que aqui está hoje, a esta situação. Todos aqui têm a liberdade, várias empresas foram chamadas. Se alguém souber de alguma empresa - é um outro compromisso com o governo -, alguma empresa que assuma essa bacia de logo, tem o compromisso sob pena de nada se votar nesta Casa, de estabelecer um contrato emergencial para que cesse esse período para intervenção, pré-finalização da intervenção que se alonga pelos próximos dias. Qualquer empresa do país que queira assumir esse transporte, que queira assumir essa falida e famigerada bacia da CSN.

A população não merece isso, a população não merece diante de tantos prejuízos que está vivendo de ordem emocional, física na sua saúde, ainda ter uma paralisação. Muniz chegava aqui para mim, “quem vai querer essa bacia da Orla?”, porque ninguém quer. Só um contrato com o REDA com esses trabalhadores. E dessa sorte, um último compromisso com o prefeito Bruno Reis, nós teremos um grupo de trabalho de risco, e escolhi como membros desse grupo de trabalho de risco que irá acompanhar junto ao secretário Tiago Dantas dia-a-dia. Eu quero

um relatório semanal sob pena de nada se votar nesta Casa, esse grupo de trabalho que irá avaliar os riscos, que será conduzido pelo professor Edvaldo Brito, pelo vereador Cláudio Tinoco, corregedor desta Casa, pelo vereador Helio Ferreira, pelo vereador Tiago Ferreira e pelo vereador Henrique Carballal, esse grupo de trabalho irá acompanhar toda a finalização desta intervenção, esse grupo de trabalho irá, se precisar, a outras capitais para ver junto com o Executivo alguma empresa que queira assumir esse falido sistema de transporte público da Cidade do Salvador.

Nós temos três bacias e se nós não tomarmos uma decisão como essa, acontecerá de toda sorte com as outras bacias. O governo precisa estabelecer de logo, daqui a pouquinho Helio Ferreira sai daqui e vai estar junto com o sindicato e vai estar junto com o prefeito Bruno Reis e vai estar junto com a Procuradoria, com o Ministério Público do Trabalho, com o Tribunal Regional Eleitoral da 5ª Região para quê? Porque senão nenhuma empresa vai vir, porque existe um instituto chamado sucessão empresarial, senão qualquer empresa que venha para esse mercado vai suceder os encargos trabalhistas, tributários e fiscais. E o que é que nós precisamos fazer? Dar uma sobrevida a esse trabalhadores. Nós precisamos, e aí vai ficar registrado nesta Ata e neste projeto, e obrigado, professor Edvaldo, pelas contribuições. Obrigado, professor Edvaldo, o meu carinho especial por V. Exa. Não conseguiria construir essa solução se não fosse o apoio de V. Exa.; não conseguiria estar nesse processo se não fosse o apoio de V. Exa. no âmbito jurídico; não conseguiria, e registro, as figuras de Helio Ferreira, presidente da Comissão de Transporte desta Casa, Tiago Ferreira, vice-

presidente da Comissão de Transporte desta Casa, vereador e amigo Henrique Carballal e a fiscalização de toda sorte que nós temos aqui do nosso corregedor, vereador Cláudio Tinoco.

Para organizarmos aqui o processo de votação, sessão extraordinária, não é isso Leleto? Eu queria a sua atenção um pouquinho, nós...

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA: - Pela ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Quem está falando Pela Ordem?

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA: - Helio Ferreira.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Helio Ferreira, Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Obrigado, mas eu queria só colocar aqui sobre o projeto da contratação emergencial algumas ressalvas. Nós que acompanhamos isso, eu e o companheiro Tiago Ferreira, entendemos da necessidade desse momento, do perigo que está do transporte público, da falta de interesse de outros empresários e V. Exa. colocou que realmente daqui a pouco estarei no Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, não é eleitoral não, o senhor falou várias vezes eleitoral...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Perdoe-me, perdoe-me.

SR. VEREADOR HÉLIO FERREIRA: - Mas é do Trabalho. Estarei conversando com o prefeito, convidei até o meu amigo Tiago Ferreira, mas acho que ele vai ficar aqui acompanhando, e aí, a nossa preocupação.

Presidente, sobre o projeto que está hoje na Casa, eu e o companheiro Tiago já nos reunimos hoje com a nossa bancada de oposição. A princípio a nossa decisão seria ter uma solicitação de mais tempo para analisar o projeto, apesar de que na prática eu já sei muito bem que V. Exa. falou, que a gente vem vivendo isso diariamente, perdendo o sono, preocupado com o serviço na cidade e com os postos de trabalho dos trabalhadores.

A nossa sugestão, já conversamos com o líder do governo, é que se faça uma emenda no projeto, e que esse projeto, em fase emergencial, tenha um prazo máximo de seis meses, podendo ser prorrogado por mais seis meses, que é o tempo que é necessário para o município organizar ou uma licitação ou vir uma nova empresa. E assim a cidade não perde o serviço e os trabalhadores não perdem os seus postos de trabalho num primeiro momento, garantindo esses postos de trabalho na nova empresa. Claro, com o compromisso de que esses trabalhadores serão contratados nesse primeiro momento e no segundo momento pela empresa.

Eu particularmente acredito que é uma prevenção positiva do município de não deixar o serviço, nesse momento difícil de pandemia, que já está crítico, mas acredito que talvez nem seja necessário esse modelo, que vai ter uma outra saída para se contratar diretamente por uma nova empresa.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 - **QUESTÃO DE ORDEM**

Bom dia a todos os vereadores, vereadoras. Presidente, agradeço o espaço para a gente poder debater.

Eu quero aqui também salientar a luta nossa, eu e o vereador Helio Ferreira, presidente do Sindicato dos Rodoviários da Bahia. Relembrar que ontem fizemos um ato na estação da Lapa também pedindo vacina, que é um tema que nós vamos debater um pouco mais à frente para essa categoria, que já perdeu mais de 23 vidas de rodoviários, que hoje tem trabalhado também para manter a situação da saúde em dia porque somos nós rodoviários, os rodoviários que conduzem a cidade e conduzem também os trabalhadores da saúde. Então, nós estamos pedindo também que essa prioridade da vacina seja para os trabalhadores do transporte.

Quero também agradecer ao líder do governo por ter acatado a nossa proposta, ao vereador Paulo Magalhães por ter acatado a nossa proposta, dialogado com o governo. Nós sabemos da urgência do projeto por conta das possíveis quase 4.500 demissões que podem acontecer na CSN. Nós ontem fizemos essa assembleia, eu, o presidente Helio e a direção do sindicato. Fizemos um debate na CSN apresentando uma possível solução, que Helio está indo agora ao Tribunal para ver como é que podem

ser feitas as rescisões contratuais mantendo os direitos trabalhistas dos trabalhadores.

E, ontem, na assembleia, nós colocamos que a nossa prioridade é assegurar as rescisões contratuais que são direitos trabalhistas, não vamos abrir mão disso. Portanto, Helio está indo para o tribunal para tratar dessa situação. Sabemos que os recursos não cabem para todos, mas que nós estamos também judicialmente lutando para que os bloqueios da empresa CSN, para que esses recursos sejam para pagar o restante dos trabalhadores. Então, nossa luta é incansada.

Helio colocou aqui, de forma muito correta, que nossa proposta de emenda é que não se prorrogue por muito tempo essa questão da contratação emergencial pela empresa, porque nós sabemos que a questão do REDA não tem os direitos trabalhistas, nós não temos o fundo de garantia, não temos outros direitos. Portanto, esse processo não pode demorar, porque isso retira as condições dos trabalhadores nas suas condições normais, ter fundo de garantia, ter férias ter outros direitos trabalhistas. Então, não se deve demorar. Por isso, nós estamos pedindo ao governo que atenda esse nosso pedido de emenda, até porque o projeto veio de forma muito rápida devida a necessidade, como bem disse o nosso presidente aqui da Câmara Municipal, mas é necessário complementar essa emenda.

Nós, como Helio colocou, decidimos na oposição pedir um prazo para poder ler o projeto, mas aqui, diante do nosso diálogo, nós estamos também chegando a esse consenso de alterar o texto para colocar, estabelecer seis meses, podendo ser prorrogado se assim a comissão mais à frente entender necessário.

Agradeço ao presidente, a essa Mesa e, no mais, vamos à luta e garantir os empregos dos trabalhadores rodoviários.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM**

FALHA NA GRAVAÇÃO

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, professor Edvaldo Brito. Eu apenas vou repetir aqui para os vereadores em Plenário, um resumo da fala, pois houve um problema na comunicação em Plenário. Remotamente os vereadores ouviram. A honra que me dá ter V. Exa. mais uma vez ao meu lado. Ai quem me dera essa condição de ser um soldado, de V. Exa. ser um soldado deste presidente. Eu aprendo com V. Exa., a tranquilidade que V. Exa. me dá em dizer que se há intervenção não há que se falar em sucessão empresarial. Vereador Alexandre Aleluia, o vereador Edvaldo Brito suscita, havendo intervenção, ele estará conduzindo junto com o vereador Henrique Carballal todo esse grupo de trabalho, o processo junto à Procuradoria e junto ao Tribunal Regional do Trabalho e ao Ministério Público do Trabalho. Peço o apoio do vereador

Henrique Carballal, do corregedor desta Casa, vereador Tinoco, e do presidente e vice-presidente da Comissão de Transporte. V. Exas. terão um papel importantíssimo na condução desse entendimento.

O professor Edvaldo Brito pede, presidente vereador Alexandre Aleluia, que a votação da Ordem do Dia, nós possamos inverter para o projeto de lei que dispõe sobre a intervenção das concessões primeiro do que o projeto do REDA dos trabalhadores, para arrobustar, inclusive, a decisão. Isso, primeiro o Projeto de Lei nº 199, deferido por esta Mesa Diretora, por este presidente e submetido ao Plenário e aprovado em Plenário.

Questão de Ordem, vereadora Marta Rodrigues. Eu peço apenas a V. Exas. Que se for a discussão do projeto, que nós deixemos para a sede de discussão do projeto.

Vereadora Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Queria desejar um bom dia ao presidente, aos colegas vereadores e vereadoras. E dizer, Sr. presidente, que nós nos reunimos antes, como nós temos feito cotidianamente; as reuniões da bancada de oposição antes das sessões, até para a gente ter um entendimento. Eu não sou líder de mim, a gente lidera o grupo e o grupo é quem tem que tomar as decisões de forma coletiva.

E eu estou aqui trazendo o que nós encaminhamos lá para esse debate aqui, para a apreciação de V. Exa. Assim como V. Exa. falou no início em relação ao posicionamento nosso de garantir autonomia da Casa, o respeito à bancada de oposição, respeito também à bancada independente, que a Câmara tem autonomia. E é isso que, quando nós declaramos o apoio a V. Exa., nós colocamos esse ponto lá como primeiro ponto: autonomia e transparência da Casa. E que todos os vereadores da oposição, e no caso também do professor Edvaldo Brito do bloco independente, fossem respeitados aqui nesse espaço e nessa Casa.

Então, dito isso, eu queria aqui, o que nós encaminhamos lá em relação ao Projeto de Lei Complementar nº 01, que trata da situação do transporte que a gente compreende e sabe, ele trata de cinco temas. Temas muito... eu vou só dizer o item, não vou desenvolver porque nós não estamos discutindo, mas é bom a gente encaminhar com bastante concisão e nitidez. Trata de transporte de ônibus, da licitação que foi em 92, trata do Artigo 3º, da alínea 2, também que traz em relação ao Executivo para fixar requisitos. Trata da contratação de motoristas do SAMU, extinção e criação de cargos como foi o encaminhamento do professor Edvaldo Brito e aplicação retroativa da lei.

Então, ouvindo atentamente os vereadores da categoria, Helio e Tiago, que já fizeram o encaminhamento e estão nessa tratativa, nós vamos respeitar a opinião dos colegas e seguir aqui. Mas que para o de Cultura, o nº 108 e nº 109, que nós também fizemos um debate, e é bom que se diga, porque quem preside a Comissão de Transporte é um vereador que é membro da

bancada de oposição, como também o de Cultura, um vereador que é membro da bancada de oposição.

Então, em nome da nossa bancada, presidente, de ter um tempo, dilatar mais o prazo para a Cultura, porque o projeto tem muitas peculiaridades, mexe também em remanejamento de recursos, algo que não deu de ontem para hoje, mesmo a gente fazendo um esforço hercúleo de não dormir para poder dar conta dessa leitura, tem alguns artigos ali que nós precisamos ter um entendimento melhor, mesmo a gente considerando. Nós somos vereadores da cidade e a Cultura é um debate estratégico na cidade.

Aí nós gostaríamos de recorrer aqui ao presidente, solicitar ao presidente que deixasse para gente votar na segunda-feira, na sessão ordinária, para que a gente tenha um tempo maior. Ou na terça, na próxima sessão, para poder se debruçar sobre esses projetos, esses dois projetos que são de uma importância também tamanha, mas que requer também um olhar nosso, um estudo maior e recorrer também a outras áreas que de ontem para hoje não deu tempo.

Então é esse, Sr. presidente, o nosso encaminhamento, o nosso pela ordem para poder solicitar a V. Exa. e dizer que nós reiteramos também a condução e reafirmamos de novo aqui como vem tratando a Casa e que o espaço seja respeitado para todo e qualquer vereador e vereadora no espaço aqui, nos espaços das comissões também.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Bom dia, vereador e presidente Geraldo Júnior e a todos os colegas vereadores e vereadoras. Eu faço uma Questão de Ordem e uma Questão Pela Ordem, Sr. presidente. Eu gostaria, Sr. presidente, da atenção de V. Exa.

Sr. presidente, em função do passamento de uma figura que para mim tem uma grande relevância na minha vida e na minha trajetória política, que é o ex-deputado federal Haroldo Lima... sei que nós temos dois companheiros do PCdoB na Casa, que é o vereador Augusto Vasconcelos e o vereador Helio Ferreira, mas eu comecei a minha vida política aos 14 anos de idade, quando iniciei no movimento estudantil e me filiei - na verdade eu não era afiliado oficialmente - ao Partido Comunista do Brasil. Lá eu conheci a grande figura pública e o grande homem, com sua generosidade, a pessoa humana, com todo o seu exemplo de vida, que foi o deputado federal Haroldo Lima. A Bahia e o Brasil perderam um grande expoente, uma grande figura. Eu gostaria, Sr. presidente, em primeiro lugar de pedir a V. Exa. que no dia de hoje pudesse votar uma moção de pesar. Protocolei já no sistema, não saiu ainda o número da moção. Tenho aqui o número do protocolo. Eu queria pedir a V. Exa. e a todos os pares, quem não conheceu a trajetória de vida do deputado Haroldo Lima, que conhecesse. Que nós possamos... eu liguei ontem para o presidente do PCdoB para colocar o nosso mandato à disposição,

para dialogar com o prefeito de Salvador, para que a Cidade do Salvador faça uma homenagem ao deputado Haroldo Lima, para que as próximas gerações, principalmente em um momento de trevas, que nós estamos vivendo como esse, saibam de exemplos de vida como foi a do deputado federal Haroldo Lima.

Em primeiro lugar gostaria de pedir a V. Exa. essa moção, e quero contar com a colaboração de todos, para que a gente possa identificar uma forma da cidade marcar essa trajetória de vida. Só para que V. Exa. entenda, nesta Casa quando uma vez fui, como presidente da União dos Estudantes para a luta do Passe Estudantil, nós fomos reprimidos pela polícia, e eu fui conduzido junto com o na época vereador Arnando Lessa e o vereador Javier Alfaya, inicialmente para a Polícia Federal, com os policiais atirando para cima quando nos conduziram. A Polícia Federal recusou nos receber e nós fomos parar na 1ª Delegacia. Imagine eu, um garoto de 16, 17 anos, super assustado, não sabia exatamente o que estava acontecendo, principalmente com a minha mãe, o que a minha mãe poderia pensar. Quando saio da porta da delegacia, vejo o deputado federal Haroldo Lima, que me deu um profundo abraço, quando naquele instante eu via que tinha, de fato, alguém que estava ao nosso lado, o mandato de alguém que estava ao nosso lado para essa luta.

Então, Sr. presidente, é com muita dor que eu recebi a notícia da perda do deputado federal Haroldo Lima, e queria pedir a V. Exa. que hoje colocasse em votação.

Sobre a questão do projeto, eu não quero discutir o mérito dele, como V. Exa. já pontuou, será discutido no momento adequado. Mas eu queria só lembrar a V. Exa. que na comissão

que V. Exa. instituiu, que foi tão bem lembrada pelo professor e nosso mestre Edvaldo Brito, com a presença também do vereador Helio Ferreira e de tantos outros vereadores, nós já apontávamos que isso iria acontecer.

E é importante que se apontem as responsabilidades, porque o Ministério Público do Estado da Bahia foi quem conduziu esse processo de licitação que levou, portanto, a essa forma de contrato que, como V. Exa. acabou de pontuar, prejudica, em primeiro lugar, a população da cidade, que a qualquer momento as outras duas bacias poderão passar pela mesma situação que a atual bacia, que está em intervenção, passou. Em segundo lugar, prejudica os trabalhadores dessas empresas – que V. Exa. sabe – poderão perder os seus empregos e os seus direitos.

Então, V. Exa. está de parabéns, assim como está de parabéns o vereador Helio, vereador Tiago Ferreira e todos aqueles da oposição que entendem a urgência. Nós estamos vivendo num momento de extrema urgência para que a gente possa estabelecer uma saída para esta crise no transporte da cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Bom dia a todos e todas. Sr. presidente, com todo respeito que lhe devo, ficou meio difícil de acompanhar, porque eu tinha pedido, por exemplo, anteriormente, para fazer Declaração de

Voto em relação ao transporte e não consegui ser atendido em face dessa dificuldade, às vezes precisa ficar olhando ou trazer alguém com o...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Silvio, me dê só um parêntese.

Vereador Silvio, o som, eu fiz um encaminhamento em plenário, não sei se V. Exa. ouviu. Os encaminhamentos para votação de todos os projetos, eu ficaria aqui o tempo que precisar, eu pedi que fossem feitos, de toda a sorte, ao final das votações em função do estado de nós estarmos aqui presencialmente. Imaginei que V. Exa. também havia concordado com isso. Se soubesse que V. Exa., para encaminhamento, não teria concordado, não teria o feito, mas farei ao final de todas as votações para encaminhamento.

Neste momento, inclusive, a vereadora Marighella faz aqui uma Questão de Ordem de encaminhamento. Desse último projeto votado, não houve apresentação de emendas a essa Mesa Diretora, não chegou as minhas mãos, por isso que não submeti as emendas de V. Exa., porque não chegou aqui a Mesa Diretora a apresentação dessas emendas e daria respeitabilidade à V. Exa., pelo menos na apreciação.

Recomposição do tempo, vereador Silvio Humberto.

SR. VEREADOR SILVIO HUMBERTO: - Sr. Presidente, tendo que fazer ao final, farei. Vou me restringir aqui ao Projeto da Cultura, que nós discutimos na oposição, e esse é um pleito que, desde o ano passado, nós fizemos considerando que a Cultura precisa de uma atuação, eu diria uma atenção específica, porque foi a primeira que parou e que não conseguiu voltar.

Então, os profissionais da Cultura, os trabalhadores e trabalhadoras, nós apresentamos emenda, desde o ano passado, projeto de indicação com vistas a ampliar o benefício do Salvador Por Todos, mostrando o contrassenso que é ter o título de Cidade da Música e não tratar de forma adequada, não tratar devidamente os músicos, as músicas e toda sua carreira produtiva e ampliando isso para todo o setor cultural, que precisava de uma atenção.

O que nós observamos, como projeto específico - e é aí que nós não entendemos, Sr. presidente -, aprovar um benefício de R$ 1.100, dividido de R$ 550 em R$ 550, o inciso 1º garante que os R$ 550 reais estão garantidos, mas a segunda parcela é facultada ao Executivo. Esse deixar facultativo ao Executivo, desde que tenha dotações orçamentárias, nada garante que se tenha os R$ 550 e a segunda parcela não esteja devidamente assegurada.

E eu não consegui entender por que, quando você calcula o benefício do Salvador Por Todos, vai praticamente R$ 2.700 e poucos reais, e o benefício extensivo à Cultura é apenas de R$ 1.100 reais, garantidos no primeiro momento só R$ 550. A gente precisa lembrar de um jargão popular que diz: meio-dia dá na casa de todo mundo. Então assim, esses trabalhadores estão passando privações. Eu não consigo entender por que não se dá minimamente, a gente ia encaminhando uma emenda nesse sentido, para garantir minimamente que esses trabalhadores percebam o mesmo percentual do Salvador Por Todos.

A outra coisa que foi salientada, e aí a vereadora Marighella trouxe isso também, é a questão do cadastro. Só está se considerando até o dia 18 de março e nós sabemos a dificuldade

que há desses trabalhadores e trabalhadoras do setor cultural do cadastro. Isso foi discutido na nossa reunião.

Então, Sr. presidente, o que nos leva que a gente tende a aprovar o projeto, mas a gente não consegue entender, mais uma vez chega um projeto que se o senhor me perguntar - e eu desafiaria a qualquer um dos nossos colegas - por que esses R$ 550? Não tem em lugar nenhum dizendo o porquê vai pagar apenas R$ 550. Não chegou ninguém para nos explicar por que é R$ 550. Se dá R$ 1.100, por que não garante R$ 270 vezes 11, que é igual ao que é oferecido ao projeto que acabou de ser votado?

Então assim a gente termina votando, mas não chega à nossa Casa, e nós temos essa responsabilidade, nós somos coparticipes disso, as informações não chegam no mesmo nível, e isso não nos dá a segurança necessária para embasar as nossas decisões. Isso aí eu pergunto. A gente conversou na Comissão de Desenvolvimento, tivemos o vereador Ricardo Almeida, fomos conversar com a secretária de Desenvolvimento Econômico, conversamos com a secretária da Fazenda, ali no sentido de entender o que sairia de lá. Mas assim, o projeto chega, vereador Ricardo, e aí você pergunta por que R$ 550? Por que não vai ser garantido isso para o ano todo, uma vez que esses trabalhadores foram os únicos que não foram contemplados anteriormente?

E aí, com todo o respeito que vou falar, porque também sou uma pessoa de fé, isso aqui não pode ser exercício de fé. Fé a gente acredita, porque são outros valores, mas aí temos que trabalhar efetivamente em uma condição objetiva dos estudos. À medida que isso não acontece, isso enfraquece o nosso apoio ao

projeto, que é tão importante e tão necessário para a nossa cidade.

Então assim, Sr. presidente, essas são as nossas considerações, reafirmando aqui o nosso compromisso com o setor cultural da nossa cidade, e reafirmando que a Prefeitura precisa ter um entendimento que a Cultura ela não é resultante, ela provoca resultados. Ou seja, a Cultura precisa ser o eixo estruturante do desenvolvimento socioeconômico da nossa cidade. A Cultura tem um papel primordial, estratégico e fundamental nessa recuperação que virá. Se a gente não tiver esse entendimento, nós não vamos efetivamente poder avançar e ter uma discussão de verdade. Eu acho que a gente precisa, porque nós temos a capacidade. São 43 vereadores e vereadoras que estão aqui, tem um compromisso com a cidade, então a gente precisa ser respeitado de igual forma, de sentar aqui, conversar, construir a várias mãos, para poder a gente entender por que estamos votando "A" e não estamos votando "B" e por que nós não estamos votando "C".

São essas as minhas considerações, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores. Presidente, começo agradecendo a V. Exa. a sensibilidade de sempre e no que se trata da Cidade do Salvador dar celeridade a todo o processo

legislativo convocando, inclusive, sessão extraordinária com base na urgência das pautas aqui apresentadas.

V. Exa., homem público da sua envergadura, de V. Exa. nós não esperávamos outra atitude senão essa celeridade necessária para essas pautas urgentes para a nossa cidade.

Seguindo orientação de V. Exa. quando me convocou para colocar meu nome à disposição na Comissão de Desenvolvimento Econômico, e logo que assumi me disse: “Procure a secretária Mila Paes, procure a secretária Giovanna Victer e converse com elas no âmbito da Comissão. Veja o que a Comissão pode contribuir, que ajustes esta Casa pode dar para minimizar o sofrimento dos soteropolitanos que estão sem renda, face à pandemia.”

Assim fizemos, presidente. Eu e todos os membros da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Relações Internacionais estivemos presentes ou remotamente, ou de forma presencial, nas reuniões ouvindo o Executivo.

E dessa sorte, presidente, não nos resta outra alternativa a não ser dizer que é urgente em reiniciar, ou melhor, dar continuidade ao pagamento daqueles que sofreram na pandemia desde o início, quando em março do ano passado foi decretada a suspensão das atividades, até que a situação se normalize. Esperamos que nos próximos dias isso aconteça com o advento da vacina. Esperamos que ela pare de vir em conta gotas e venha na dose certa.

Presidente, portanto, essa minha fala é para reforçar a atitude democrática de V. Exa., atendendo a todas as solicitações que fez a este presidente. E dizer que nós somos favoráveis à

continuidade do pagamento Salvador por Todos, da inclusão dos trabalhadores da cultura no recebimento desse importante benefício.

Obrigado Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Bom dia, Senhor presidente, colegas vereadores. Sr. presidente, o senhor sabe da deferência que tenho a V. Exa., da deferência que tenho ao nosso prefeito Bruno Reis. Considero-me, até então, neste momento, vereador que faz parte da base do governo.

Porém, Sr. presidente, entendo a urgência da votação de projetos na Casa, só que hoje temos projetos importantíssimos nesta Casa sendo votados, a exemplo do projeto que nós falamos aqui, sobre o transporte. E esses projetos estão sendo colocados em forma de urgência, Sr. presidente. Reitero que nós entendemos, mas, ainda que de urgência, de um dia para noite, há tempo hábil para que o líder do governo nos informe para que a gente analise e não vote projetos sem ter total consciência do que está votando, sem ter analisado, porque afinal de contas estamos votando o futuro da cidade e pautas importantes.

Hoje vou votar em deferência a V. Exa. porque lhe devo lealdade e lhe respeito muito. Hoje votarei e ainda digo: estou conversando com os vereadores do meu partido, o Patriota está

alinhado, vereador Sandro Bahiense, a vereadora Roberta Caires seguem a determinação do partido, na figura do nosso presidente Jean Sacramento, na minha figura como vice-presidente municipal e também a liderança aqui na Casa do nosso colega Sandro Bahiense.

E para o Patriota e para a minha pessoa é de relevância muito importante ter antes os projetos na mão para que a gente possa analisar para então votar os projetos que são importantes para a cidade.

Então, peço mais uma vez ao líder do governo, vamos melhorar o diálogo, vamos conversar mais, uma ligação é muito importante para a gente tratar sobre os assuntos importantes.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Bom dia, colegas. Bom dia, presidente.

Confesso que estou assim muito mobilizada. O prefeito Bruno Reis fez uma declaração nesta semana falando, chamando a atenção da boa relação do Executivo com esta Casa, com o Legislativo, sob regência aí do presidente Geraldo Júnior. E é isso que nós estamos fazendo, atendendo a esses chamados, entendendo a pandemia, a urgência, a crise, e é esse o nosso papel.

Acontece que é inadmissível recebermos um projeto do tamanho, da robustez, da importância, Duda, e nesse caso eu te

chamo a atenção para a SOS Cultura, para que a gente tenha a posição nítida da noite para o dia. Faz um ano, um ano, que a cultura está reivindicando políticas e o nosso dever é apresentar políticas na sua complexidade. Então, é óbvio, é claro, que o SOS Cultura é um projeto importante, deve nos convocar a todos com urgência... Um minuto, presidente, peço só um minuto. Mas nós teríamos emendas a serem apresentadas, entre elas, a equiparação do valor em relação ao Salvador por Todos, falar sobre a questão dos cadastros. Nós sabemos da fragilidade do setor cultural, falar de outros aspectos em torno dessa lei.

Duda, eu vou me colocar aqui como uma figura da cultura para que a gente avance nas tratativas.

Na semana passada, na Comissão de Cultura, nós recebemos o gestor Fernando Guerreiro que falou que esse projeto chegaria e ele não chegou a tempo para análise da Comissão de Cultura. A Comissão de Cultura não teve tempo de ler esse projeto e isso impacta na qualidade do projeto. Eu quero, por favor, presidente, que conste em Ata que um projeto que versa sobre a cultura, que não passa na Comissão de Cultura, impacta a qualidade desse projeto na nossa cidade, entre outras tantas coisas.

Por fim, quero deixar registrado, se possível, Sr. presidente, em Ata, que enviamos duas emendas ao Salvador por Todos e essas emendas aqui não foram apresentadas, entre elas uma emenda de fundamental importância que autoriza, que convoca as mulheres, as famílias monoparentais, chefiadas por mulheres, a receberem o dobro do benefício.

Eu gostaria muito, presidente, que nós pudéssemos também voltar a seguir o Regimento da Casa, porque é o único regramento que nos coloca em situação de democracia e republicanismo.

No mais, estamos à disposição para atuar aqui conjuntamente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, eu jamais deixaria de subir a esta Tribuna aqui neste momento tão importante para os rodoviários de Salvador porque estou vereador de Salvador hoje, mas nesse sangue aqui corre um ex-cobrador de ônibus, que por sete anos trabalhou na Barramar.

Neste momento, quero parabenizar o senhor e os vereadores, quero parabenizar Helio Ferreira, quero parabenizar Tiago Ferreira, que junto comigo também foi vereador. Helio Ferreira foi cobrador junto comigo na época da Barramar. Então, aqui, todas as vezes que for votar a favor dos rodoviários de Salvador, podem ter certeza que Salvador e os rodoviários terão uma voz porque é questão de empatia. Estive lá, estou lá e sempre vou ser um vereador, cobrador e ex-rodoviário de Salvador.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, minha declaração de voto em relação ao primeiro projeto. Eu aprendi, nessa estrada da vida, que geralmente as coisas são urgentes quando são importantes e não as fazemos. Então, eu entendo que o que está acontecendo com o transporte a gente precisa fazer uma discussão mais ampla, que é sobre a mobilidade. Porque a gente ficar nessa política de pare e ande, enxugando gelo. Aí fica nesses seis meses, depois mais seis meses para poder resolver novamente para chegar alguma coisa urgente e não tem uma discussão estruturante sobre a questão da mobilidade urbana da nossa cidade em seus diversos modais.

Enquanto não se fizer isso, e eu lembro, Sr. presidente, voltando lá há dois atrás quando nós nos posicionamos, nós fomos vítimas de *fake news* dizendo que nós estávamos votando contra a cidade. E naquela época nós já sinalizávamos que o sistema estava falido, a conta não ia fechar.

Mas nada como um dia após o outro. Nada como esse dia após o outro para revelar o quanto estávamos certos porque naquele momento se colocava como que iria salvar o mundo, e não salvou. A gente já falava há dois anos atrás, mais de dois anos, sinalizando que o problema era muito mais profundo. Novamente eu acho que a gente está com essa sensação de estar enxugando gelo. Vai resolver o problema aqui assim: você resolve o problema, mas não a causa do problema.

Eu acho que é sobre isso que a gente precisa ter uma discussão - se me permite só mais um minuto, Sr. presidente -, uma coisa com profundidade para poder tentar resolver e de forma sistêmica porque o que a gente está fazendo é.... (inaudível) eu fiz a minha parte. Mas a pergunta vem em seguida. Apagou o incêndio da floresta? Eu acho que nós não apagamos. Então a gente tem que aproveitar isso.

Eu quero sugerir, Sr. presidente, que nesta Comissão, nós temos nove mulheres na Casa, eu sei que elas não precisam dessa voz aqui falando nisso, mas eu acho que cabe a gente observar que nessa Comissão precisa dessa equidade de gênero porque só têm homens nessa Comissão. Eu acho que ajudaria numa melhor composição serem indicadas, eu vi a vereadora Roberta, vereadora Marta, vereador Laina, pessoas que entendem também da mobilidade urbana, entendem das pessoas que pegam o transporte e precisa, eu acho, serem contempladas.

Finalizando, Sr. presidente, a minha declaração quero reiterar aqui a nossa defesa dos trabalhadores e das trabalhadoras de cultura. Eu acho que a Prefeitura pode oferecer mais. A cidade não pode ter o título de Cidade da Música e não tratar bem a cadeia de produtos e serviços, a cadeia produtiva da música. Fica extremamente incoerente, é preciso, tem condições de oferecer mais. Precisa trazer esses estudos e nós estamos aqui com toda a disposição, com toda a nossa capacidade de formulação para ajudar nessa construção coletiva.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Eu gostaria, nesta hora, de agradecer ao presidente Geraldo Júnior pela sensibilidade que teve de ouvir os vereadores aqui representados, sobre o entretenimento estar incluindo essa equipe no Salvador para Todos.

Agora, eu gostaria de registrar, só pedi esta fala porque um dos eleitores do nosso querido vereador que se foi, nosso Irmão Lázaro, me pediu, viu, meu presidente?, um dos eleitores do nosso vereador Irmão Lázaro me pediu no *Instagram*, que era uma luta do Irmão Lázaro a questão do entretenimento e do gospel, e ele me pediu que tomasse essa bandeira e foi por isso que eu acompanhei V. Exa. ali na porta, E também fui ouvir esses músicos. E eu parabenizo esta Casa por essa aprovação, por estar incluindo esses músicos e lembrar que o mundo gospel também faz parte dessa história.

E eu quero agradecer aqui e parabenizar o presidente pela sensibilidade e a todos os vereadores, porque tem muitos músicos e muitas pessoas passando necessidade e precisando desse nosso apoio.

Esta Casa está de parabéns e todos os vereadores estão de parabéns.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, vereadoras e vereadores presentes a esta sessão extraordinária. Em hipótese alguma, Sr. presidente, eu poderia me abster de solicitar essa singela oportunidade de poder fazer justiça. Fazer justiça num momento de injustiça, injustiça por uma pandemia que nos coloca de forma totalmente, vereadores e vereadoras, numa situação sem controle. Mas, graças a Deus, e aí eu repito, graças a Deus nós temos homens públicos, vereador Paulo Magalhães, como nosso prefeito Bruno Reis, que em parceria com o grande líder desta Casa, vereador Geraldo Júnior, entende que é o momento de a Casa dar sua contribuição.

Não podemos ficar dizendo que a pandemia, que a situação é complicada, sem nos juntarmos. E aí, vereador Geraldo Júnior, graças a sua liderança e graças à sensibilidade dos vereadores da oposição, e aí eu digo Thiago, Hélio, Marighella, Marta Rodrigues, vereador do bloco independente, Edvaldo Brito, vereador Sílvio Humberto, todos os vereadores da oposição, claro, óbvio, com a sua interlocução, entenderam que a harmonia, a unidade, garante a vida, salva a vida.

Agora, esta Casa tem que dar uma contrapartida à confiança que o povo depositou nas urnas na última eleição, fazer a unidade prevalecer. As diferenças partidárias, vamos deixar para o âmbito da eleição. Processo eleitoral, sim, temos que

disputar, é salutar, mas aqui dentro nós temos que nos unir. Com a sua liderança, presidente, quero aqui ressaltar, como único membro desta Casa do Conselho Municipal de Cultura, membro titular, para que V. Exa. olhe para os profissionais da cultura, da área de eventos e, com todos os vereadores, dar essa singela contribuição. E dizer que eles não estão sozinhos, eles não estão à mercê do vento e nem da sorte, estão aqui com vereadores que os representam.

Eu queria finalizar, presidente, dizendo que nós precisamos nos reunir mais e mais. Se é para o senhor convocar, que seja numa quinta-feira pela manhã, que seja num sábado, que seja num domingo, estamos em uma pandemia, é um estado de sítio, um estado de guerra. Nós precisamos guerrear para salvar vidas. Vida é sempre prioridade, acima de tudo.

Obrigado, presidente. Obrigado, líder do governo, Paulo Magalhães. Mando aqui a toda oposição, parabéns, me orgulho de ser contemporâneo de cada vereador que compõe hoje a oposição desta Câmara.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Agora sim, presidente, estava sem liberação.

Sr. presidente, serei também precisa na minha fala e na minha declaração, até porque, Sr. presidente, eu quero dialogar aqui com V. Exa. sobre os projetos que já foram aprovados em

relação à mobilidade da cidade e ao transporte público. Na sua fala, como na fala dos dois vereadores, trouxe diversas outras situações muito complicadas. Eu não quero ser redundante, a gente já vem trazendo esse debate, apresentando esses dados, apresentando números, fazendo denúncias, e não foram contempladas.

V. Exa. falou aqui dos 14 milhões para uma bacia do sistema de transporte, e a Prefeitura, a gente precisa saber da relatoria da intervenção, que deveria ter vindo acompanhado junto. O processo que está aí desde 2020, com a CSN, é para abrir um processo de pedido de prorrogação de intervenção; os TACs, três TACs que foram assinados com o Ministério Público.

Então, presidente, são muitas, mas muitas denúncias que a gente precisa, nesta Casa, na comissão que já está aí, esta Casa como um todo a gente poder analisar. Os TACs a gente não tem informação de como é que anda, o Anuário de Transporte Urbano tem alguns números que não tem essa transparência, que a gente não consegue aqui da Prefeitura.

Por isso, Sr. presidente, a frota também, o atendimento muito ruim. Todos os TACs que foram construídos para a questão da acessibilidade, para ter também ar-condicionado, melhorar a frota, nada disso foi realizado, Sr. presidente. Então, eu quero solicitar a V. Exa.. Foram 57 milhões da outorga, a isenção também que foi dada aqui por esta Casa com o nosso voto contrário da oposição.

Então é bom a gente registrar aqui. Eu lembro também quando o vereador Carballal ficava naquela comissão, subindo e descendo para conseguir os dados. Então ou a gente, Sr.

presidente, agora com essa situação que chegou, a gente toma uma posição aqui na Casa, ou isso vai continuar perdurando.

Sr. presidente, está me escutando? Eu quero fazer um requerimento verbal agora a V. Exa., um requerimento verbal que é o presidente que tem que encaminhar esse requerimento verbal, solicitando uma auditoria no transporte, pedindo ao Tribunal de Contas do Município. Esse requerimento só pode ser encaminhado pelo presidente da Casa, que tem todo esse compromisso com a cidade - que nós estamos vendo -, um requerimento especial para instituição de um pedido de auditoria junto ao Tribunal de Contas do Município para a gente, Sr. presidente, poder descobrir essa caixa que é esse tsunami do transporte. Eu sei que não é só em Salvador.

E para concluir de verdade, Sr. presidente, em relação à Cultura, o projeto que já foi aqui também amplamente discutido e que a gente também tem essas preocupações com esses remanejamentos, com esse último que foi aprovado agora porque altera também as metas da LDO, da isenção fiscal. Não veio nenhum estudo de impacto sobre ele e nós estamos com a pandemia. Mas isso é necessário, a gente também ter o plano de incentivo e desenvolvimento sustentável relativo ao Viva Cultura que remaneja também orçamento. Veio um valor aqui e tem outro, Sr. presidente, na nossa LDO, na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Então a gente precisa também que o prefeito, ou a secretária da Fazenda, ou quem quer que seja. A gente pede ao prefeito para que encaminhe todas essas distorções como estão aqui no projeto porque é muito grave. E nós temos também essa

preocupação, tanto com o Transporte, que eu já lhe pedi aqui por gentileza, tratar também desse requerimento, pedindo auditoria. Como também Sr. presidente, em relação ao SOS Cultura, que também é muito grave e a gente precisa acompanhar na Casa.

Eu vou fazer por escrito, mas eu já aproveitei aqui para fazer o requerimento verbal, mas eu vou fazer por escrito e vou direcionar.

Muito obrigada Sr. presidente. No projeto do Transporte em respeito à cidade, aos usuários e usuárias que são a maioria que pegam o transporte dessa cidade. De uma parte, 40% andam a pé porque não têm condições de pagar. Por isso que nós votamos, mas a gente precisa aprimorar. Quando chegar à Casa, chegar com antecedência para a gente poder se debruçar, principalmente o de Cultura também porque tem uma sociedade que está aí fora, da Cultura, e que também está ávida por esse SOS Cultura. Mas é necessário também ter a digital e a contribuição deles.

Muito obrigada Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, gostaria da sua atenção. Quero dar um bom dia aos vereadores e vereadoras. O senhor que é... eu não sei se votarei no senhor quando o senhor for candidato a deputado federal, mas você fez muito pela sua... Para onde o senhor for, o senhor sabe que pode contar comigo. Nós passamos horas e

horas de madrugada conversando, muitas vezes chorando, brigando e tal.

Mas, Sr. presidente, com muita atenção, quero falar para o senhor duas coisas. A primeira é essa questão da Cultura. Eu acho que de forma açodada, a gente sabe que o Município está com poucos recursos, Sr. presidente. A gente sabe que o Município está fazendo... repõe meu tempo, Sr. presidente, porque está todo mundo falando, e eu estou tranquilo.

Então eu acho que essa questão da Cultura precisa de um debate muito aprofundado. Eu sei que o Município tem problemas financeiros. Eu acho que o Salvador Para Todos está maior do que o do governo federal, que deveria dar muito mais recursos para os Estados para fazer tudo isso.

Mas o que estamos querendo é fazer o debate. Agora a questão do Transporte, eu quero deixar claro, transparecer, e com dor no coração eu estou votando em favor das pessoas dessa cidade e dos trabalhadores. Colocar esses trabalhadores em REDA, eu já vi esse filme. E o companheiro Sílvio Humberto falou muito bem. A gente está aqui enxugando gelo.

Tem uma coisa Sr. presidente, eu não sei se o senhor é empresário, eu não tenho certeza. Sei que o senhor é advogado, um dos melhores que eu já vi. Mas o senhor conhece um ditado: quando um trabalhador não serve, ele vai embora.

Então está na hora da gente demitir os patrões do transporte coletivo. Está na hora da gente demitir. Eu não sou um homem, presidente, com a sua tolerância, de ficar fazendo firulas, não sou homem de ficar fazendo combinações, sou homem de fazer debates. Correto?

Então quero declarar o meu voto em favor da cidade, em favor dos trabalhadores, e em favor da população. Sabendo que esses trabalhadores estarão entrando no REDA, eles serão de outro regime, e vão perder muita coisa. Mas enfim, pelo menos a gente está garantindo pelo menos um período de trabalho. Eu gostaria aqui de deixar transparente: se trabalhador pode ser demitido, patrão também tem que ser demitido. Essa é a hora de demitir patrões

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Já demitimos os primeiros. Gostei.

SR. VEREADOR SUÍCA: - Mas tem mais.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Tem mais, nós vamos a uma caça às bruxas. Fique tranquilo. Tiago Ferreira e Helio Ferreira estão atentos a isso, junto com V. Exa.

SR. VEREADOR SUÍCA: - Vamos demitir os patrões.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Bom dia, nobres colegas. Bom dia, presidente. Eu queria, antes de me posicionar sobre os projetos que foram aprovados, fazer dois registros. Um registro de pesar, pela passagem do nosso eterno deputado constituinte, Haroldo Lima, que foi preso, torturado, passou por perseguições, mas jamais abandonou a luta em defesa da Democracia, da Soberania Nacional e do desenvolvimento do país. Haroldo é respeitado pelas mais

variadas correntes políticas, e infelizmente foi mais uma vítima da Covid. Poderia passar aqui horas falando do Haroldo, mas como o tempo é muito curto, eu queria também fazer outro registro, que na data de hoje o partido mais antigo desta nação, o PCdoB, completa 99 anos de existência, na esteira da Semana de Arte Moderna foi fundado o PCdoB por operários, intelectuais, trabalhadores e até hoje continua em plena atividade, apesar de que em boa parte da sua história foi perseguido e tornado, inclusive, ilegal.

Mas eu queria me posicionar rapidamente sobre esses projetos que foram aprovados, mas me ater especialmente ao Projeto Salvador Por Todos e o SOS Cultura. Finalmente, depois de muito esforço e várias mobilizações do setor de eventos, do setor cultural, conseguimos aprovar esses projetos tão importantes para a cidade. Mas é bom observar que a oposição apresentou algumas emendas importantes, visando aperfeiçoar o conteúdo dessas normas. Nosso objetivo é a possibilidade de que esses projetos, que tem uma grande relevância, cheguem a mais pessoas. Inclusive a Ouvidoria desta Casa realizará no próximo dia 31, às 10h, com transmissão ao vivo pela TV e Rádio Câmara de Salvador, uma audiência para tratar sobre os profissionais de eventos e a pandemia. Fica aqui o nosso convite para que todos os vereadores e vereadoras estejam presentes, participem. Vários segmentos foram convidados, a Prefeitura, o governo do Estado. Também enviamos para o governo federal o convite, porque o nosso objetivo é assegurar que este conjunto de trabalhadores e trabalhadoras, pequenos empreendedores da área tenham condição de sobrevivência. É o que já foi dito, tem gente que não

tem o que comer, e efetivamente o setor da Cultura e o setor de eventos foram um dos primeiros a parar, e não tem perspectiva de retornar.

Então, grato pela sua sensibilidade, que nós possamos aperfeiçoar o projeto, incluindo mais pessoas para que a Cultura e o setor de eventos possam ser salvos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Bom dia a todas, a todos e a todes que nos ouvem.

Infelizmente eu acho que a gente está tendo uma dificuldade muito grande nesse processo dessas sessões semipresenciais, as sessões que são semipresenciais, mas algumas que também são remotas. Eu acho que a gente precisa – eu quero começar minha fala trazendo isso - pensar numa metodologia para isso, para garantir que todas as pessoas consigam falar.

Eu entendo, presidente, que presidir uma sessão que é semipresencial é muito difícil porque é controlar o que está aí, mas é controlar também o virtual. Mas eu acho que a gente precisa pensar em metodologia para isso, para garantir que o espaço do Parlamento tenha, sim, as falas. As falas dessa diversidade e dessas contradições mesmo, porque a gente está aqui nesse processo de diversidade.

Eu quero trazer, como o companheiro Sílvio trouxe, eu acho que é muito importante. Eu estava conversando também com a vereadora Roberta Caires, que, inclusive, pediu questão de ordem e não conseguiu falar. Eu acho que a gente precisa pensar a diversidade para esse grupo de trabalho que é o grupo de trabalho sobre o transporte. Eu acho que a gente precisa garantir que tenha presença de mulheres. Quero colocar o nosso mandato à disposição. Quero também indicar a companheira Roberta porque eu acho que é muito importante nesse debate mulheres que são diversas, inclusive, que vivenciam situações diversas.

Outra coisa que eu queria trazer – vou ser bem célere – é sobre a questão do Salvador por Todos. A gente fez proposta de emenda também, justamente para garantir que haja, como o companheiro Augusto falou, que haja na verdade a participação de mais pessoas.

E eu fico muito preocupada, presidente, porque hoje, por exemplo, a Comissão de Direitos da Mulher tinha uma audiência pública muito importante de fortalecimento da rede de enfrentamento à violência contra a mulher, e que óbvio essa sessão extraordinária era urgente, precisava acontecer, mas que a gente consiga manter os ritos e seguir o Regimento pensando nesse processo da garantia de que todas as pessoas consigam participar, que as pessoas consigam participar e que consigam ou estar aí ou virtualmente, mas que consigam ler o projeto, conhecer o projeto, para que o debate seja verdadeiramente democrático. Porque, quando a gente recebe um projeto à noite, sabendo que tem uma sessão extraordinária hoje, isso faz com que haja uma dificuldade para que o debate seja ainda mais rico

e que a gente possa pensar Salvador para todas as pessoas de fato.

E aí eu queria encerrar trazendo algo que é muito importante – que Sílvio trouxe também – sobre o auxílio da cultura. Eu acho que a gente pode pensar e precisa pensar como esse auxílio da cultura pode ser igualado ao auxílio que hoje já é pensado, que é o Salvador por Todos, e fazer o processo de mais parcela. Existe um debate muito forte, outras cidades do Brasil tiveram o auxílio específico para pessoas que são do carnaval, por exemplo. A gente sabe que os profissionais de cultura têm uma renda extra nesse carnaval, então o fechamento de todas as coisas (inaudível). Mas a gente precisa também garantir que essas pessoas consigam viver porque está faltando comida na mesa das pessoas.

Então, era isso que eu queria trazer.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Bom dia mais uma vez a todos os colegas vereadores e vereadoras. Bom, eu faço o uso novamente do púlpito aqui primeiro para agradecer e externar a minha felicidade da aprovação da Comissão de Combate à Fome. Foi um compromisso do presidente Geraldo Júnior e agradeço a todos os colegas que na última sessão aprovaram o requerimento e eu espero que essa comissão possa atuar junto com as secretarias, com a SEMPRE e

com demais secretarias, visando ajudar a população de Salvador neste momento tão difícil de pandemia, em que as pessoas passam por dificuldade, passam fome mesmo e é preciso que o Executivo municipal olhe por essas pessoas.

Falo também como a representação de uma localidade de Salvador o Subúrbio Ferroviário, onde nasci e me criei e não tenho dúvida de que o povo do Subúrbio, devido à pandemia e o isolamento social, tem passado dificuldade. Então, eu quero aqui agradecer por esse projeto, por essa comissão ser aprovada e espero poder atuar junto com outros colegas, para que a gente possa fazer um enfrentamento à fome que impera aqui em Salvador, inclusive por conta do governo federal que diminuir o auxílio emergencial. Eu também quero parabenizar a ação da Prefeitura no sentido de manter aqui, inclusive, maior do que o presidente da República, que deveria estar olhando pela população de uma forma mais incisiva, e diminui o auxílio emergencial. Ontem fizemos a luta pelo auxílio de R$ 600, mas aqui em Salvador, para aqueles que tem direito, tem sido maior do que a nível nacional. Uma vergonha esse presidente que está à frente do nosso país.

Então, eu quero aqui agradecer profundamente a todos os colegas vereadores, em especial ao vereador presidente desta Casa, nosso companheiro Geraldo Júnior, por aprovar esse projeto, para que a gente possa lutar por aqueles que mais precisam na Cidade do Salvador e pelos vulneráveis, que são os moradores de rua, que também precisam ser olhados e que por muitas vezes são pessoas invisíveis em Salvador e precisam

também se alimentar, são cidadãos, são seres humanos e precisam do apoio do Poder municipal.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALBERTO BRAGA** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, na verdade a minha declaração aqui é só para ressaltar o trabalho da Prefeitura, em especial Mila, a secretária de Desenvolvimento Econômico. A gente conseguiu levar um pleito para ela e ela, de maneira muito sensível, junto com Carreira e com o gestor de crise, dessa crise da pandemia, conseguiu levar esse SOS Cultura, beneficiando inclusive um segmento, vereador Joceval Rodrigues, que é o segmento dos buffets, dos buffets infantis, que infelizmente desde março do ano passado, quando começou essa pandemia, aqui estão fechadas. A gente conseguiu de alguma forma estar mitigando e suavizando os efeitos dessa crise, dessa pandemia, nesse setor que foi atingido na veia, o setor de buffets e buffets infantis.

E aqui, logicamente, parabenizar a condução, presidente, de V. Exa. nessa sessão extraordinária. A gente sabe o quanto é difícil, num momento como esse, o nosso vereador líder do governo, vereador Paulo Magalhães, a gente sabe que realmente a comunicação e as solicitações ficam muito confusas, mas eu tenho a certeza que a gente, como o vereador Joceval Rodrigues

falou, precisa de união para a gente saber que a gente está vivendo um momento de excepcionalidade, um momento atípico, e que a gente realmente tenha a colaboração dos demais colegas, do vereador Edvaldo Brito, que é da bancada independente, da vereadora Marta Rodrigues também.

Enfim, a gente precisa nesse momento estar unidos para a gente estar colaborando para a votação de projetos importantes.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, aproveito para, nesta Declaração de Voto, fazer o registro de alguns fatos que considero importantes para que a gente tenha conquistado, no dia de hoje, a aprovação de projetos fundamentais para a população da nossa cidade.

E neste caso, inicialmente, Sr. presidente, eu não posso afastar a sua liderança em todo esse processo. Em relação, sobretudo, ao conteúdo daquilo que a gente aqui aprovou. Nós acompanhamos há muito tempo a sua trajetória e sabemos que nós recebemos os projetos de lei ontem, aqui nesta Casa Legislativa, mas ela é fruto exatamente de um trabalho de articulação, um trabalho de bastidor, que dá muito trabalho, mas que é necessário para que a gente conquiste essa perspectiva de transformar em lei aquilo que a gente defende, e o presidente Geraldo Júnior fez isso de forma muito competente. Primeiro, no

convencimento da opinião pública e também como um comunicador, ele tem muitos aliados, mas ele consegue formar esta opinião pública através da comunicação.

E, ao seu lado, presidente, a gente não pode deixar de enaltecer as figuras que estão fora do poder público, seja no Executivo, seja no Legislativo. E faço isso aqui, por exemplo, na figura de Zé Eduardo, Bocão. Ele que usou a televisão e o rádio para externar não uma mera preocupação, mas a necessidade, depois de um ano de pandemia, de que a Cidade do Salvador, berço da cultura do Brasil, Cidade da Música reconhecida pela Unesco, oferecesse um auxílio àqueles que fazem dessa cidade uma cidade reconhecida no mundo inteiro pela sua capacidade criativa, pela sua rica cultura e por esse dom que os baianos e soteropolitanos têm de transformar da música aquilo que é reconhecido, passando por tantas figuras e que hoje aqui são reconhecidas também, que são aquelas pessoas que estão na ponta de toda essa cadeia, que é o locutor, que é aquele que prepara o palco para que esses grandes artistas se apresentem.

Então, presidente, não poderia deixar de trazer, na minha alma e no meu coração, esse depoimento. Pedi esta oportunidade apenas para fazer esse reconhecimento. E é claro que faço também aqui um reconhecimento à iniciativa do nosso prefeito Bruno Reis. Bruno que tem, nos seus quase três meses de gestão, enfrentado tantos desafios, mas que foi também, em menos de 90 dias, capaz de encaminhar este projeto aqui para a Câmara, com o auxílio de Ana Paula, como o querido colega Alberto Braga enalteceu aqui a figura de Mila Paes, de Luiz Carreira, de Fábio Mota na Cultura, de Fernando Guerreiro, de Isaac Edington, de

Kiki Bispo lá na secretaria, até mesmo porque o benefício vai sair via Fundo de Assistência Social. Enfim, é para enaltecer, fortalecer a decisão que essa Câmara tomou.

Para não deixar de registrar por último, presidente, agradeço a sua confiança de inclui o corregedor desta Casa na comissão. Quero aqui, na presença de Edvaldo Brito, de tantos colegas, o próprio professor Edvaldo Brito, que já se colocou à disposição de ir à Procuradoria Geral do Município para contribuir como um profissional.

Eu quero também trazer aqui a experiência, como subsecretário de Infraestrutura do Estado da Bahia que fui, quando nós fizemos uma intervenção no sistema f*erry boat.* Demos àquele sistema de transporte importante da cidade e do Estado a necessidade de que o Estado assumisse o passivo dos trabalhadores, sobretudo para garantir os empregos naquele momento.

Mas, acima de tudo, também para dar a verdadeira viabilidade para que esses sistemas, como é o sistema de ônibus, continue sendo operado por consórcios e empresas privadas, até mesmo porque não vamos aqui defender jamais a volta da Transur, a volta do município operar um sistema que tem um caráter tão importante para essa cidade.

Então obrigado, presidente. Obrigado também pela concessão do tempo e parabéns a cada vereador, a cada vereadora e à Câmara Municipal de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Bom dia a todos, bom dia ao nosso presidente, bom dia a Mesa, bom dia colegas vereadores, venho aqui parabenizar também essa vitória do transporte urbano. Nosso transporte municipal com certeza precisa desse apoio, nada melhor do que ser feito por esta Casa que, com certeza, é uma Casa unida, que deve sim prestar serviço para nossa sociedade, ao nosso município de Salvador.

Na verdade, eu hoje quero também parabenizar esse feito grande, maravilhoso, que é a conquista dos músicos, meu presidente. Essa conquista aí demorou de acontecer e hoje, eu como membro também da Cultura, parabenizar esse grande feito junto com a Casa. A Cultura merece respeito. Nossa cidade é o brilho do mundo em matéria de música e hoje, com certeza, se estende uma luz lá no túnel, que acendeu forte para os músicos, que estão passando fome, presidente. Eu ajudo muitos músicos, pequenos músicos, que estão no mercado informal, estão passando fome de verdade, não é mentira não. E hoje eu me sinto reconhecido e feliz, porque eu tenho gestores, eu tenho um presidente, eu tenho um prefeito que fez acontecer essa vitória que é o Salve a Cultura.

Muito obrigado, presidente, muito obrigado, meus colegas. E é isso aí, pensando naqueles que mais precisam, vamos caminhar assim sempre.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PRESIDENTE GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Com certeza. Obrigado, vereador Sandro Bahiense. Agradecer, mais uma vez, de coração, empenhadamente, a confiança de todos vereadores da cidade. Faço uma dedicação especial, hoje, aqui, o vereador Claudio Tinoco foi muito feliz, também extensiva à oposição, à oposição desta Casa - destacando os vereadores de oposição - e ao Partido Independente, Professor Edvaldo Brito. Reitero, doa a quem doer, amigo, conselheiro, segurança, equilíbrio, reúnem as condições, registro em Ata, desse vereador que muito honra a nossa capital. É um orgulho para mim tê-lo na condição de procurador parlamentar e de conselheiro político, pessoal e até sentimental.

Declaro encerrada a presente sessão, ficando todos os vereadores à disposição para convocação ou ordinária ou extraordinária.

Obrigado, vereadores.